

APROVADO POR UNANIMIDADE
EM 07/08/2018

PROTOCOLO

Nº. 1911/2018

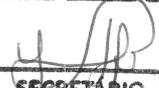
Em 23/07/18


MILTON PASINATO

Pres. Câmara Mun. de Vereadores
550.084.100-91

São José do Ouro RS

MOÇÃO DE GRATIDÃO - 04/2018.


SECRETÁRIO

Os Vereadores abaixo firmados, usando das atribuições que lhes são conferidas pelo Regimento Interno, art. 158, apresentam ao douto plenário **Moção de Gratidão** ao Senhor JOSÉ ALMORE ROCHA DIAS (Moré).

Seu Moré ensinou seus filhos a trabalhar desde novos, mas sempre priorizou a educação e o estudos.

Quando trabalhou de auxiliar de pedreiro na cidade de Tapera sofreu um acidente que lhe causou descolamento de retina e foi perdendo a visão aos poucos, perdendo totalmente a visão.

Solicitamos seja realizada sessão solene para homenagem a este Senho.

São José do Ouro, 24 de julho de 2018.


Amarildo Baldissera


Orli Carlos da Costa


José Avandir Antunes

JOSÉ ALMOREÉ ROCHA DIAS (MORÉ)

Naturalidade: Cacique Doble – RS

Data de Nascimento: 22 de Dezembro de 1950.

Filiação: Pai: Alcides Rocha Dias (*in memorium*)

Mãe: Luzia de Oliveira (*in memorium*)

Casado: Tereza de Lourdes Resende dos Santos (Aposentada)

Trabalhou muitos anos como gari e auxiliar de limpeza no posto de saúde.

Irmãos: João Rocha Dias

Catarina de Jesus Rocha Dias (*in memorium*)

Mirtes Rocha Dias

Antonio Rocha Dias

Adão Rocha Dias

Natalina Rocha Dias

Eva Rocha Dias

Filhos: Irton Neves Dias

Elirio Resende dos Santos

Iraci de Fátima Dias

Ilda de Lourdes Dias

Helena Salete Dias

Jorge Adão Dias

José Gilmar Dias

Netos: Luan Neves Dias

Iuri Vargas Pereira

Keity Valeira dos Reis

Deivid Batista dos Reis

Welinton Murilo da Silva Santos

Luana Dias

Sara Dias

Nicoli Dias dos Reis

Isabela Dias Dal Moro

Natan Gabriel Dias

Seu Moré, é um homem simples, trabalhou muitos anos com seu pai Seu Alcides “Arrastadô” acampado nos matos, tirando as toras de árvores só com a ajuda de bois, tempo que não se tinha os recursos que se tem hoje.

Também trabalho como cortador de pedra e fazendo calçamento com a turma do Seu Doraci. Trabalhou nas granjas do Seu Nilo Lottici e Reinaldo Pasinato, limpando lavouras à enxada e colhendo à foicinha.

Quando trabalhou de auxiliar de pedreiro na cidade de Tapera sofreu um acidente que lhe causou descolamento de retina e foi perdendo a visão aos poucos, perdendo totalmente a visão.

Seu Moré ensinou seus filhos a trabalhar desde novos, mas sempre priorizou a educação e o estudos.

Formou os dois filhos mais novos em Técnico Agrícola, um deles é formado na Faculdade de Gestão em Agronegócio e o outro se forma o ano que vem Engenheiro Agrônomo, também tem uma das filhas formadas em Técnica em Enfermagem.

É um ótimo administrador, pois apenas com o salário de mínimo dele, o de sua mulher na época doméstica e de suas filhas que trabalhavam cuidando de crianças, conseguiu construir sua casa.

Muito religiosos tanto ele como a Dona Tereza rezam o Santo Terço todos os dias, além de fazerem suas doações mensais à projetos de caridade como Fundo de Assistência à Criança e Associação do Senhor Jesus.

Usa diariamente frases como:

“Eu não vejo mas eu enxergo.”

“Não precisa ser rico doar.”

“Agradeço à Deus por todas as Graças que Ele deu à toda a nossa família.”

Um homem muito alegre e brincalhão que nunca desanimou, apesar de todas as suas dificuldades, em casa faz de tudo um pouco: corta lenha de machado, prega melhor que muitos, é um eletricitista de mão cheia, cuida da horta e sempre planta uns pés de mandioca e seu milho 8 carreira.

Sempre votou em todas as eleições, tanto municipais como nacionais, exercendo seu papel de cidadão.

Protege e participa ativamente na criação dos netos, tendo a casa cheia motivo de grande felicidade.